

As transformações sociais e  
institucionais para a  
redemocratização política e social  
do Brasil



# Panorama geral do final da década de 1970

---

- ▶ Fim do milagre econômico, inflação, arrocho salarial, desemprego e aumento do custo de vida
- ▶ Apesar de a ditadura começar a rachar – os militares recrudescem e aumentam a violência, sistematizando a tortura nas prisões e delegacias do DOPS
- ▶ Movimentos sociais – movimento do custo de vida (MCV) – criado em 1972, em 1976 manifestação com mais de 20.000
- ▶ Movimento estudantil – 1977 várias manifestação e a ditadura invade a PUC
- ▶ 1978 – ABC entra em movimento – greve dos metalúrgicos
- ▶ 1979 – aumentos generalizado de greves em outras categorias



# Repressão e fortalecimento da sociedade civil

---

- ▶ A repressão aumenta – violência policial, prisões dos líderes sindicais, e de entidades, cassações, demissões, etc
- ▶ Mas os movimentos sociais crescem
- ▶ Movimento das comunidades eclesiais de base (CBEs)
- ▶ Disseminação de movimentos operários, de comunidades, de estudantes, professores, de vários profissionais
- ▶
- ▶ A sociedade se organiza



# A “distensão controlada” do general Figueiredo

---

- ▶ Em 1979 o General Figueiredo assume o governo da ditadura com a missão de dar continuidade a distensão controlada – *“É para abrir mesmo, quem quiser que não abra eu prendo e arrebento.”* João Batista Figueiredo, presidente do Brasil (1979-1985).
- ▶ Dois projetos: reformulação partidária e anistia política
- ▶ Atentado organizado pela direita brava dentro dos militares – Riocentro em manifestação e show do “dia do trabalho” – houve encobrimento do caso ““a injustiça preferível à desordem”



# Movimento das “DIRETAS JÁ”

---

- ▶ 1983 – Goiânia – manifestação chamada pelos PMDB, PT, PDT – 5.000 pessoas
  - ▶ PMDB, PT, PDT e mais a Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o Congresso das Classes Trabalhadoras (Conclat), a União Nacional dos Estudantes (UNE) → manifestação em SP com 10.000 pessoas
  - ▶ 1984 – Curitiba – 30 -50.000 manifestantes
  - ▶ 1984 – Em São Paulo – dia 25 de janeiro – 300.000
  - ▶ 1984 – Rio de Janeiro – 1 milhão de pessoas
  - ▶ São Paulo com 1 milhão e 500.000 pessoas
- 



# A repressão

---

- ▶ 1984 - Figueiredo declara as medidas de emergência proibindo as manifestações públicas pouco antes da emenda proposta por Dante de Oliveira que restabelecia as eleições diretas no país
  - ▶ Por manobra política – ficaram faltando 22 votos e a emenda foi rejeitada
  - ▶ Após essa derrota – o PMDB junto com dissidentes de partidos negociaram a entrada indireta de um civil para presidente o Tancredo Neves
  - ▶ Tancredo doente morre e sobe o José Sarney (antes envolvido com a ditadura militar)
- 



# Década de 1980

---

- ▶ Após a nomeação de Sarney um movimento social importante surge – a REFORMA SANITÁRIA
  - ▶ Contradições do modelo médico assistencial privatista da ditadura:
  - ▶ Desigualdades de acesso entre as variadas camadas da população;
  - ▶ Diferentes modalidades assistenciais – distintas formas de contratação dos setores médicos privados
  - ▶ Setores médicos privados – se direcionam segundo interesses particulares - lucratividade
  - ▶ hegemonomizam o modelo nos campos político – jurídico – institucional →
    1. Estado como financiador
    2. Setor privado nacional como prestador de serviços
    3. Setor privado internacional como produtor de insumos e equipamentos
- 



# REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA/REFORMA PSIQUIÁTRICA E A TERAPIA OCUPACIONAL NO BRASIL

Bandeiras de luta era:  
SAÚDE É DEMOCRACIA, DEMOCRACIA É SAÚDE

<https://www.youtube.com/watch?v=Cb-csINmGnE>

# MOVIMENTO SANITÁRIO CONTRA-HEGEMÔNICO

---

- ▶ Movimento Brasileiro de Reforma Sanitária (MBRS) – formado pelo CEBES e setores da saúde coletiva de universidades
  - ▶ Luta pela redemocratização política do país
  - ▶ Modelo assistencial – Atenção básica à Saúde como ordenador do sistema e
  - ▶ Sistema público de Saúde unificado, universal, equitativo e humanizado
  - ▶ Princípios: universalidade/equidade/integralidade/descentralização/ participação social
  - ▶ Constituição federal 1988 – a saúde como direito universal, dever constitucional de todas as esferas de governo – Sistema Único de Saúde (SUS)
  - ▶ (CORDONI Jr, 2006)
- 



# SUS

---

- ▶ Efetivação da política de saúde brasileira, representa a inserção constitucional da saúde como direito de cidadania e dever do Estado o que realçou e deu força jurídica de relevância pública às ações e serviços de saúde
  - ▶ Conceito de saúde ampliado vinculado as políticas públicas – econômicas e sociais
  - ▶ Assistência concebida de forma universal, integral, equitativa, com gestão participativa
  - ▶ Lei 8080/90 – orientações constitucionais do SUS e os princípios orientadores
  - ▶ Lei 8142/90 - participação na gestão – criação dos Conselhos de saúde em cada esfera e das Conferências de saúde
  - ▶ Normas Operacionais Básicas (NOBs) a partir dos 1990 – financiamento e modalidades de gestão
  - ▶ 1994- implantação do PSF – com base no princípio da ABS como organizador do sistema e dos princípios do SUS – centralizar a Política de saúde Brasileira
- 



# Reforma Psiquiátrica Brasileira

<https://www.youtube.com/watch?v=Ult9ePwpvEY>

# Reforma Psiquiátrica

---

- ▶ Final da década de 70 – psiquiatras denunciam maus tratos nos hospitais e irregularidades nos atendimentos psiquiátricos no RJ
- ▶ Greve dos médicos
- ▶ MTSM – movimento dos trabalhadores em saúde mental
- ▶ É incorporado ao Movimento da Reforma Sanitária e luta junto por um SUS
- ▶ Mas mantém mobilização paralela pela desmanicomialização da psiquiatria
- ▶ Após vários congressos regionais e nacional do MTSM em 1987 – Congresso de Bauru – “por uma sociedade sem manicômios
- ▶ Projeto de Lei Paulo Delgado – Sociedade brasileira sem manicômios até os anos 2000
- ▶ A lei aprovada 12 depois – consenso possível – 10.216 – reformulação da atenção em saúde mental – ênfase na atenção comunitária



# QUESTÕES para reflexão crítica

---

1. Quais as transformações **institucionais e sociais** provocadas pela Reforma Sanitária Brasileira?
2. Quais as transformações teórico-metodológicas vividas pela Terapia ocupacional a partir e com base nessas transformações institucionais e sociais desencadeadas pela RSB?
3. Quais as relações entre Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica?
4. Quais as mudanças que a Reforma Psiquiátrica causou na terapia ocupacional?



## Quais as transformações **institucionais e sociais** provocadas pela Reforma Sanitária Brasileira?

---

- ▶ Mudança no Sistema Nacional de Saúde que passa a ter força Constitucional (garantido com Lei da Constituição do Estado Brasileiro); é a Política Pública de Saúde do Estado brasileiro; reconhecido pela Lei como **direito** alienável do ser humano; e tem que ser totalmente **dever** do Estado; tem o princípio de ser Único e Universal (para todos com igual qualidade); permite pensar a equidade social (aqueles que precisam mais tem a prioridade) e rejeita a iniquidade (as injustiças no igual acesso e oportunidade)
- 



Quais as transformações teórico-metodológicas vividas pela Terapia ocupacional a partir e com base nessas transformações institucionais e sociais desencadeadas pela RSB?

▶ **Formação crítica**

---

- ▶ **Problematização dos significados e limites das políticas assistenciais hegemônicas sustentadas em clínica biomédica, especializada e organicista**
- ▶ **Aproximação do profissional dos contextos socioculturais da população atendida e das condições de vida das comunidades**
- ▶ **Competência técnica ligada aos princípios do SUS**
- ▶ **Novo perfil profissional compatível com a política de saúde instituinte e o novo modelo de atenção em saúde o SUS e sua estratégia de organização do sistema a Atenção Básica/Primária à Saúde e a Estratégia de Saúde da Família (ESF)**
- ▶ **Formação que contemple –**
  - **Indivíduos**
    - **Contextos epidemiológicos e territoriais**
    - **Grupos sociais e estratégias populacionais**
      - **Modelo econômico**
      - **Políticas públicas e de saúde**



Quais as transformações teórico-metodológicas vividas pela Terapia ocupacional a partir e com base nessas transformações institucionais e sociais desencadeadas pela RSB?

---

## **Desenvolva habilidades para**

- ▶ Identificar condicionantes sociais, políticos, econômicos e culturais de produção de processos saúde/doença
- ▶ Desenvolver procedimentos técnicos para atuar junto a clientela e suas necessidades de saúde e promoção/educação/cuidado e de qualidade de vida
- ▶ Constituir procedimentos analíticos das políticas públicas e de saúde

## **Articulação da compreensão dos processos saúde/doença:**

- ▶ A dimensão social – relação ecológica - interação entre indivíduos, grupos, ambiente e trabalho
  - ▶ A reprodução das formas de consciência e de comportamentos culturais
  - ▶ As relações econômicas – produção e circulação de bens e consumo
- 



Quais as mudanças que a Reforma Psiquiátrica causou na terapia ocupacional?

---

- ▶ A TO abandona o uso de atividades como ENTRETENIMENTO
  - ▶ Critica a ação profissional centrada nos manicômios
  - ▶ Insere-se em novos cenários de atuação profissional: território, comunidades, cultura, entre outros
  - ▶ Passa a ser um defensor do SUS e das formas antimanicomiais de tratamento em saúde mental.
  - ▶ Insere-se como o profissional carro chefe da reabilitação psicossocial e suas tecnologias: inclusão social pelo trabalho com valor social, habitação, redes sociais, trocas simbólicas e materiais (concretização do processo de autonomia).
- 



# Os atravessamentos

---

- ▶ O modelo de saúde institucionalizado anteriormente – modelo médico assistencial privatista resiste a implantação do SUS tentando precarizá-lo
- ▶ Montando a parte e silenciosamente um sistema de medicina supletiva = privado, ancorado no lucrativismo e em concepção conservadora de saúde (binômio saúde/doença; biológica, centrada no hospital, em tecnologias pesadas, curativista sem prevenção/promoção de saúde
- ▶ As instituições se atravessam, mesmo com a Constituição institucionalizando o SUS como a Política Nacional de Saúde, parte de pessoas do Estado, da Saúde e das Instituições econômicas se juntam para criar esse modelo para competir com o SUS



# A transversalidade

---

- ▶ Parte majoritária da Saúde Coletiva, Saúde Pública, Saúde Mental e Saúde geral aderem ao processo de institucionalização, implantação e consolidação do SUS
- ▶ As Instituições de Saúde Educação, Assistência Social e parte considerável do Estado se interfaceiam para consolidar o SUS e institucionalizá-lo.
- ▶ transversalidade das ações também presente na transdisciplinaridade

